

O MUNDO MÁGICO DA LEITURA: RESSIGNIFICANDO VIVÊNCIAS DE LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marina Teotonio Barboza¹; Keiliane Honorato da Silva²; Daniele Pereira da Silva³; Ana Lucia Rabelo Silva⁴; Edivania de Oliveira Batista⁵

¹Professora da Secretaria Municipal de Educação de Quixadá, Ceará, Brasil, marinateotonioprof@gmail.com

²Professora da Secretaria Municipal de Educação de Quixadá, honoratokeiliane@gmail.com

³Professora da Secretaria Municipal de Educação de Quixadá, pdaniele946@gmail.com

⁴Professora da Secretaria Municipal de Educação de Quixadá, analuciarabelosilva@gmail.com

⁵Professora da Secretaria Municipal de Educação de Quixadá, edivaniadeoliveirabatista@gmail.com

Introdução

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência e visa apresentar as vivências desenvolvidas por meio do “Projeto: O mundo mágico da leitura: ressignificando vivências de leitura e escrita na Educação Infantil”. Segundo a BNCC “Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita (p. 43, 2017)” em interação com o núcleo familiar, e foi por esse viés que desenvolvemos o projeto entendendo a criança como sujeito que traz conhecimento de suas vivências cotidianas, não sendo assim uma folha em branco à espera de ser impressa, mas em contato com o outro constrói, organiza e reestrutura suas aprendizagens (VYGOTSKI, 1934). Freire contribui com esse pensamento ao postular que “A leitura do mundo precede a leitura da palavra (...) Linguagem e realidade se prendem dinamicamente (p. 9, 1989).” Desse modo o projeto se justifica pela necessidade de integrar desde os primeiros anos escolares o contato com a literatura infantil alinhando ainda a participação das famílias, uma vez que por meio da sacola viajante as crianças levavam para casa um livro escolhido por ela, uma folha em branco e lápis de cores. O livro deveria ser lido pelo adulto responsável e em seguida a criança poderia desenhar o que compreendeu da história, externalizando sua compreensão por meio do desenho, via de acesso ao seu mundo interior. Os objetivos do trabalho consistiram em aproximar as crianças ao universo da leitura e escrita de forma lúdica e prazerosa; integrar as famílias à escola participando, acompanhando e compreendendo um pouco da rotina na Educação Infantil; além de situar as crianças ao mundo da leitura e escrita no âmbito de suas funções sociais.

Metodologia

O percurso metodológico em desenvolvimento caracteriza-se como uma pesquisa básica de caráter qualitativo, pois analisamos aspectos subjetivos do objeto em estudo com participação direta no ambiente pesquisado. A pesquisa amparada numa abordagem qualitativa pretende compreender e descrever fenômenos globais, pois considera o todo sem minimizá-lo ao estudo de suas partes (POLAK et al. 2011).

A pesquisa foi desenvolvida no CEI Manoel Cândido Dantheias, instituição parte do Distrito Educacional Campo Novo na cidade de Quixadá. O público alvo desta investigação foram as crianças Bem Pequenas, definidas pela Base Nacional Comum Curricular como àquelas na faixa de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses (BRASIL, 2017), ao todo foram 12 turmas, sendo 4 turmas de 2 anos e 8 turmas de 3 anos, totalizando 113 crianças.

No primeiro momento foi desenvolvido com as crianças a explicação do projeto trabalhado nas rodas de conversas para situá-las no contexto a ser vivenciado. As rodas de conversas aconteciam dentro ou fora das salas de referências. No segundo momento foi desenvolvido vivências nos “Cantinho da Leitura” na sala de referência ou nas áreas externas da escola com ambientes previamente preparados com tapetes, almofadas, varais com livros e fantoches para que as crianças explorassem e vivenciassem a leitura de forma livre.

No terceiro momento uma criança era escolhida para levar a Sacola Viajante para casa, no grupo de pais e responsáveis as professoras colocavam o aviso de quem estava levando o livro e pediam o compromisso de lerem e devolverem no dia seguinte. No retorno à escola essa criança era incentivada a falar sobre o livro que foi lido para ela em casa, alguns responsáveis enviaram fotos ou vídeos desse momento, algumas crianças traziam também desenhos ou rabiscos do que compreenderam da história, é válido considerar que por se tratar de crianças de 2 e 3 anos ainda não desenvolveram por completo noções de desenhos próximos à realidade ou destreza manual, por isso a maioria fizeram apenas rabiscos e pinturas aleatórias.

É válido destacar que foram trabalhados vários gêneros textuais e suas funções sociais, a exemplo dos trava-línguas, parlendas, músicas, entre outras. Uma das vivências em que foi trabalhado a receita culinária, as crianças foram reunidas no pátio para vivenciarem o processo de como se fazia um bolo de milho. Os ingredientes utilizados foram previamente apresentados às crianças, com a ajuda da cozinheira da instituição foi mostrado passo-a-passo até o momento de levar ao forno, ao final da vivência as crianças puderam experimentar o bolo que serviu como lanche para as turmas envolvidas.

Resultados e discussão

A experiência evidenciou que a leitura, quando inserida de forma lúdica e significativa, desperta nas crianças interesse, curiosidade e envolvimento nas vivências propostas. Observou-se que, mesmo quando a criança ainda não utiliza plenamente a linguagem oral, sua expressão corporal demonstra alegria, satisfação e interesse durante os momentos de contato com o livro, revelando a importância da interação com a literatura desde a primeira infância.

A leitura é uma porta aberta para a imaginação, o conhecimento e a sensibilidade. A criança possui contato com a cultura escrita anterior ao ingresso na vida escolar, desse modo a escola não é espaço exclusivo para esse primeiro encontro, mesmo que de modo involuntário e despretenso a criança vivenciou a leitura e escrita no seu contexto familiar. Como bem elucidado na BNCC “Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer (p.43, 2017)”, evidenciando nesse sentido que considerar os saberes prévios da criança é norteá-la no seu campo seguro de conhecimento para ampliá-lo por meio das interações e brincadeiras, os dois eixos estruturantes da Educação Infantil (BRASIL, 2017).

A participação da família no momento da leitura contribuiu para fortalecer o vínculo afetivo entre criança e livro, tornando esse momento significativo e prazeroso. A família também demonstrou satisfação ao participar da proposta, reconhecendo a importância da leitura no desenvolvimento infantil. Essa parceria entre escola e família possibilitou ampliar as experiências de aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento da imaginação, da criatividade e da linguagem.

Os resultados indicam que a inserção da leitura no cotidiano da Educação Infantil contribui para o desenvolvimento das diferentes formas de expressão da criança, respeitando seu tempo, suas particularidades e potencialidades. A vivência com a sacola viajante proporcionou maior aproximação com a literatura infantil, incentivando a participação ativa da criança no processo de construção do conhecimento.

Dessa forma, as práticas desenvolvidas evidenciam que o contato precoce com a leitura favorece o desenvolvimento cognitivo, social e emocional, reforçando a importância

de propostas pedagógicas que valorizem a ludicidade e a participação da família no processo educativo, conforme orientam os documentos oficiais da Educação Infantil.

Os resultados também evidenciaram a relevância da atenção precoce no processo educativo, pois possibilita reconhecer e valorizar as diferentes formas de expressão e aprendizagem da criança, respeitando seu tempo e suas potencialidades. Por meio dessa vivência os livros ganham novos caminhos, viajando entre a escola e as famílias, fortalecendo os laços afetivos e contribuindo para o desenvolvimento integral da criança.

Conclusões

Conclui-se que o projeto “O mundo mágico da leitura: ressignificando vivências de leitura e escrita na Educação Infantil” promove experiências significativas que contribuem para o desenvolvimento da linguagem, da imaginação e da criatividade das crianças. O contato com a literatura infantil desde os primeiros anos favorece o interesse pela leitura, ampliando as possibilidades de expressão e construção do conhecimento.

A participação da família fortalece o vínculo afetivo da criança com o livro e amplia as vivências de leitura para além do ambiente escolar. As práticas desenvolvidas valorizam o brincar, a interação e o respeito ao tempo de aprendizagem de cada criança, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional.

Dessa forma, o projeto evidencia a importância de inserir a leitura no cotidiano da Educação Infantil, possibilitando a formação de crianças mais participativas, curiosas e protagonistas de suas aprendizagens.

Palavras-Chave: Educação Infantil; Leitura; Escrita.

Referências Bibliográficas

BRASIL, In: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf acesso em 16/03/2026.

FREIRE, Paulo, 1921 – F934i **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam / Paulo Freire. – São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989. (Coleção polêmicas do nosso tempo; 4) In: **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam** : Paulo Freire : Free Download, Borrow, and Streaming : Internet Archive acesso em: 06/03/2026.

POLAK, Ymiracy N. de Sousa, DINIZ, José Alves e SANTANA José Rogério et. al. [autores] – **Dialogando sobre Metodologia Científica** – Fortaleza: Edições UFC, 2011.

VYGOTSKI, L. S. **Formação social da mente**, São Paulo : Martins Fontes [1995] 1896 - 1934. In: <file:///C:/Users/keili/OneDrive/%C3%81rea%20de%20Trabalho/a-formac3a7c3a3o-social-da-mente.pdf> acesso em: 06/03/2026



REALIZAÇÃO:



UECE



AINPGP

Associação Nacional de Instituições de Ensino Superior